



CICO
CIRCUITO CENTRO OESTE
DE PARAPENTE

Regulamento

**CICO Circuito
Centro Oeste de Parapente
Ranking da Federação de Voo Livre**

2ª Etapa - Etapa Iporá, de 13 a 15 de maio



1. Circuito CICO Centro Oeste Paragliding - Ranking da Federação de Voo Livre – Iporá – GO, de 13 a 15 de maio/2022.

1.1 – As provas serão realizadas nos dias 14 e 15 de maio de 2022.

2. INSCRIÇÃO

2.1 - Dados

A partir de 13 de maio de 2022

2.2 - Kit pilotos

Os motoristas inscritos receberão um kit de Eventos.

2.3 - Credenciamento/Horário quinta-feira (14/05/2022): 19:30 às 22h.

É obrigatório apresentar uma Licença Nacional Válida (Nível Mínimo I) CBVL, ou Licença FAI (para estrangeiros).

A pré-inscrição não garante a inscrição do piloto, somente após confirmação de inscrição no site da CBVL e pagamento da taxa de inscrição por conta da organizadora do evento.

O preenchimento das vagas acontece por ordem de inscrição e pagamento, e não apenas de inscrição ou apenas de pagamento. Se o pagamento/depósito for feito sem registro antecipado no site da CBVL, o valor do depósito será devolvido à conta do depositante, dependendo das taxas desta transação (por exemplo, TED, PIX).

A vaga do piloto pago, pode ser repassada ao interessado (a) por e-mail (ou declaração oficial ao organizador).

2.4 - Inscrição/Número de Participantes

Registro pela internet no <http://eventos.cbvl.esp.br>

150 (cento e quatro) vagas, das quais 25% são reservadas para estrangeiros.

As vagas para estrangeiros serão asseguradas até 04/10/2022. A partir desta data, as vagas disponíveis podem ser preenchidas por pilotos nacionais, de acordo com a ordem de inscrição.

O Valor da inscrição será de r\$250,00 (Duzentos e cinquenta reais).

3. QG / TRANSPORTE / RAMPA

3.1 - QG

Você será informado diariamente durante o briefing do teste, e diferentes lugares podem ser adotados para cada dia. É *responsabilidade do piloto* estar ciente do local escolhido para aquele dia.

3.2 - Transferências de Pilotos

Serão oferecidas transferências para a rampa de decolagem e resgate. Os atletas terão apoio de resgate por rádio/telefone pelo coordenador de resgate.

3.3 - Decolagem

A lista de presenças é necessária para ser subscrita diariamente antes da decolagem. Os equipamentos verificados devem ser colocados atrás da linha de demarcação até a decolagem. Pilotos não registrados não podem decolar na hora antes da abertura da janela até o final da janela de decolagem.

3.4 - Aterrissagem e Resgate

É obrigatório informar pouso seguro na frequência da organização. Se o piloto não conseguir se comunicar por rádio, ele deve informar seu pouso na lista no QG da competição imediatamente após chegar à cidade.

3.5 - Segurança

Coordenador de Resgate, Bombeiros Civis e Ambulância.

4. REGULAMENTO TÉCNICO

4.1 - Regulamentos Operacionais

- **Regras de Trânsito Aéreo** Todos os competidores devem cumprir as leis e regras de trânsito vigentes no Brasil.

4.1.1 - Danos ao Parapente

Qualquer dano grave a um equipamento deve ser reportado aos organizadores sem demora, e o equipamento pode então ser reparado. Quaisquer substituições devem estar rigorosamente em conformidade com as especificações originais. O Diretor de Corrida pode permitir que o equipamento seja substituído (temporariamente ou permanentemente) por causa de danos, perdas ou roubos. Neste caso, o equipamento só pode ser substituído por uma marca e modelo de parapente igual ao original, ou um parapente de desempenho igual ou inferior, e da mesma classe de concorrência.

4.2 - Segurança de Voo

4.2.1 - Comportamento Perigoso

É responsabilidade de todos os pilotos voarem para manter sua segurança pessoal e a dos outros. O Juiz de Prova pode penalizar os concorrentes que não observem essa regra, ou mesmo excluí-los dos resultados. A organização, por questões de segurança, reserva-se o direito de excluir o piloto que considera não ter condições técnicas e físicas, para a participação da competição, bem como, estar utilizando equipamentos que não se adequam à sua capacidade e/ou tempo de voo.

4.2.2 - Capacete e Reserva

Todo piloto deve voar com capacete e desfiles de emergência em todos os voos.

4.2.3 - Tráfego Aéreo

Decolagem, voo e pouso devem ser sempre feitos mantendo a atenção de outros pilotos. Um parapente que atinge uma térmica deve girar na mesma direção que aqueles que já estão nele, independentemente de sua altura. Todos os dias serão informados no briefing a direção de rotação da primeira térmica, que deve ser obedecido por todos os pilotos.

4.2.4 - Voo em Nuvens

É proibido voar em nuvens. Caracteriza-se que um piloto voou dentro da nuvem quando ele ou qualquer parte de seu equipamento desaparece da visão de pilotos próximos. O piloto que voar dentro de uma nuvem terá seus pontos de dia redefinidos, mesmo que tenham demonstrado sua intenção de não entrar na nuvem.

4.2.5 - Suspensão, interrupção e cancelamento do teste

O Diretor de Corrida pode cancelar uma corrida antes de qualquer competidor decolar, se as condições se mostrarem perigosas como: variação, intensidade e direção do vento, possibilidade de precipitação (chuva), entre outras. Se a decolagem for suspensa por apenas um período de tempo, o Diretor pode retomá-la quando achar que as condições se tornaram seguras. O Diretor de Corrida pode suspender ou interromper uma corrida após a decolagem de um ou mais pilotos, onde a continuação da corrida colocaria em risco a segurança dos competidores. Se a corrida for interrompida, o objetivo será fechado neste momento, e a pontuação dos pilotos será determinada pela posição indicada no GPS no momento em que a corrida foi interrompida.

4.2.6 - Lastro

O piloto pode transportar apenas lastro dispensável, na forma de água ou areia fina. Um piloto deve evitar suavizar o lastro a qualquer momento em que ele possa afetar outros concorrentes ou o público em geral.

4.2.7 - Protesto

No momento da inscrição serão levados ao conhecimento dos pilotos os membros

da comissão de protesto, este formado por 03 (três) pilotos, e escolhido pela Organização.

Esta comissão será soberana e decidirá se executará ou não o objeto protestado.

Os pilotos que acreditarem ter sido prejudicados por outros pilotos, bem como pelas normas vigentes, poderão submeter seu protesto à comissão, um período máximo de 30 (trinta) minutos após a divulgação oficial do resultado provisório, além do pagamento de uma taxa de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais).

4.3 - Evidências

4.3.1 – Masculino e Feminino

4.3.1.1 Validade da Prova

Tendo decolhido um único piloto, não serão aceitas mais mudanças na corrida.

4.3.1.2 - Briefings

Diariamente haverá um "briefing" em frente ao painel (mapa de prova), realizado pelo Juiz de Prova, que colocará os detalhes do teste do dia no quadro. É inteira responsabilidade do piloto saber.

4.3.1.3 - Montagem de equipamentos

Um setor de decolagem para cada rampa deve ser criado e respeitado. O Juiz de Prova fornecerá instruções para a correta distribuição de parapentes no setor de decolagem.

Pilotos não são permitidos na área de decolagem, exceto quando auxiliam na decolagem de outro. O número máximo de tentativas de decolagem é determinado por 03(três). Após a terceira tentativa, o piloto deve recolher o equipamento e ir até o final da fila. O Juiz de Prova tem autoridade para penalizar em pontos o piloto que insiste em permanecer no setor de decolagem em 10% da pontuação do dia, cumulativamente, em caso de reincidência.

4.3.1.4 - Sistema de decolagem

Será a "janela aberta" e os seguintes critérios devem ser atendidos:

A janela só será aberta pelo Juiz de Evidências, em condições supostamente seguras.

Os pilotos interessados em decolar devem se apresentar ao Juiz de Prova, expressando esse desejo, e cabe a ele compor a lista de decolagens, ou se ele preferir deixar a decolagem passar livremente. A corrida não será válida se nenhum piloto decolar. Cabe ao Juiz de Provas estipular o horário de abertura da janela e o prazo para que ela seja fechada, podendo haver uma prorrogação em caso de encerramento por motivos de segurança. A substituição do horário de fechamento da janela será correspondente à interrupção, e às 16hs, ocorrerá o fechamento obrigatório da janela, ou a janela mínima não foi cumprida. A prova só é válida se a janela mínima for cumprida (25% do tempo da janela). Apenas uma decolagem é permitida durante a abertura da janela, e esta regra será assegurada por meio dos inspetores de decolagem e/ou denúncia de outros pilotos.

4.3.1.5 - Distância voada

A distância da corrida é o caminho mais curto entre decolagem e objetivo, considerando tangenciar os raios dos outros pilões dos testes.

4.3.1.6 - Verificação de voo e Objetivos

O voo e os objetivos serão comprovados exclusivamente por GPS.

4.3.1.7 - Portão de Partida

Para validar seu início da corrida o competidor deve cruzar, após o horário de funcionamento do portão de partida, o limite de um cilindro de raio e centro na coordenada informada no briefing, na direção indicada (saindo ou entrando). Para provar que o piloto estava dentro deste cilindro, o tracklog do seu GPS deve mostrar pelo menos 01(um) ponto dentro (ou fora) deste círculo.

4.3.1.8 - Pilares

Para provar que o piloto completou um pilão, o tracklog de seu GPS deve mostrar pelo menos um ponto dentro do cilindro do pilão, qualquer que seja o raio do pilão.

Será aplicada uma tolerância de 0,2% ao cálculo da distância de validação do pilão, para compensar as diferenças entre as fórmulas utilizadas no software gps e no software de cálculo. O raio do pilão pode ser alterado diariamente pela comissão técnica. Por padrão, este raio é de 400 metros. O Piloto deve entregar seu GPS sem pilares (competições particulares ou anteriores) para inserir a identificação do piloto oficial e dos pilares (waypoints) da competição.

4.3.1.9 - Gol

Por padrão, um cilindro de raio de 2000 metros para ESS (End of Speed Section) será usado para a tomada de tempo final, e uma faixa física ou virtual de 100 metros, ou cilindro de 400 metros no centro da coordenada será adotada como Meta. Os pilotos devem cruzar essa faixa virtual ou física, ou entrar no cilindro menor para validar seus pontos de velocidade. No caso de uma pista, na impossibilidade de instalação da pista física no local determinado, será adotada uma pista virtual com extensão estabelecida pelo Juiz de Prova, partindo do centro da coordenada do gol e perpendicular ao último pilão da corrida.

4.3.1.10 - Pontuação

A pontuação do piloto dependerá do desempenho relativo de todos. **A fórmula PWC2019** ou superior (se disponível), com 1000 pontos com base na distância percorrida pelo primeiro piloto, onde contabiliza pontos de distância, pontos por tempo, pontos por liderança e pontos por posição de chegada, utilizando o software de cálculo de resultados **do FS-COMP 2021 R1. 2** (ou superior se você encontrar a Fórmula mais atual).

4.3.1.11 – GPS ou Altura Barométrica

Usaremos a altura do GPS.

4.3.1.12 -Aeronaves espaciais

4.3.1.13 - Juiz Geral

O Juiz de Prova e Organização será escolhido a prova, podendo consultar a Comissão Técnica.

3.3.1.14 - Sistema de Letras

Cálculo e parâmetros de acordo com o regulamento vigente do Campeonato Brasileiro de Parapente 2022, item 11.3 página 27.

3.4. - Comissão Técnica

Um Comitê Técnico será formado pela Organização para consultar em qualquer necessidade.

3.5 - Comitê de Protesto

A Comissão de Protesto será formada pela Organização para julgamento.

5. USO DE GPS

5.1 - Modelos aceitos

Serão aceitos apenas modelos GPS que gravem o componente de altitude no tracklog, como as marcas Compass, Naviter, Garmin, Aircotec, Brauniger, Logger, Loggit, Tracklogger, MLR, Flytec, Digifly e Flymaster. Pilotos com GPS da marca Garmin, Naviter, Compass, Brauniger, MLR, Flytec, Flymaster e Aircotec não precisam trazer seus cabos de comunicação. Pilotos que têm outros modelos devem trazer seus cabos na marcação de voo. Quaisquer outros modelos devem ser apresentados com antecedência ao corretivo da concorrência no momento da inscrição, que pode ou não permitir seu uso para a prova de voo.

A atenção aos modelos aceitos pela FAI pode ajudar na compreensão:

https://www.fai.org/sites/default/files/civil/documents/cat1_instruments-2020-11-25.pdf

5.2 - Validade dos dados

Para ser considerado válido, o tracklog gps deve atender às seguintes condições: Deve conter o percurso completo do piloto na corrida, sem interrupções superiores a 900 segundos e em um número máximo de uma

interrupção. O Driver deve limpar o tracklog todos os dias nos modelos GARMIN e MLR GPS antes de decolar. Todos os pontos devem ter marcação de data e hora válida consistente com os outros pontos. Pontos contínuos são aqueles que não têm mais de 30 segundos de diferença do seu antecessor.

5.3 - Critérios de verificação

O tracklog deve mostrar, para cada pilão e para o portão de partida, pelo menos um ponto dentro de um cilindro do raio definido, e com centro na coordenada fornecida pela organização. Os porta-vozes do portão e dos pontos de acesso serão definidos no teste do dia, podendo variar de uma prova para outra.

5.4 - Cálculo da distância voada

A distância da corrida é o caminho mais curto entre decolagem e objetivo, considerando tangenciar os raios dos outros pilões dos testes.

5.5 - Desempate

Adotando como referência a última corrida válida, e assim retroativamente se o empate persistir.

Em caso de gol, quem fica em primeiro.

Não há gol, quem faz a maior distância.

6. PRÊMIOS

6.1 – CICO e Ranking FedGoias

- 1º lugar na categoria Open: Troféu
- 2º lugar na categoria Open: Troféu
- 3º lugar na categoria Open: Troféu
- 4º lugar na categoria Open: Troféu
- 5º lugar na categoria Open: Troféu
-
- 1º lugar na categoria Serial: Troféu
- 2º lugar na categoria Serial: Troféu

- 3º lugar na categoria Serial: Troféu
-
- 1º lugar na categoria Sport: Troféu
- 2º lugar na categoria Sport: Troféu
- 3º lugar na categoria Sport: Troféu

-
- 1º lugar na categoria Sport Light: Troféu
- 2º lugar na categoria Sport Light: Troféu
- 3º lugar na categoria Sport Light: Troféu

- 1º lugar na categoria Feminina: Troféu
- 2º lugar na categoria Feminina: Troféu

6.2 - Prêmios em dinheiro

Categoria	Prêmios
Campeão Aberto	R\$ 1.000,00
Vice-Aberto	R\$ 600,00
3º Open	R\$ 300,00
Campeão em Série	R\$ 600,00

Vice-Serial	R\$ 400,00
3ª Série	R\$ 200,00
Campeão do Esporte	R\$ 450,00
Vice-Esporte	R\$ 250,00
Campeão aspirante	R\$ 400,00
Vice-Aspirante	R\$ 200,00
Campeã Feminina	R\$ 400,00
Vice-Mulher	R\$ 200,00
Total	R\$ 5.000,00

6.3 - Descarte

Não há eliminação para a competição, e o resultado é formado pela soma dos pontos obtidos nas provas válidas, ou seja, FTV 0% e sem descarte de provas.

6.4 - Cerimônia de premiação

O prêmio (troféu) será concedido apenas ao piloto presente na Cerimônia de Premiação, e não cabe ao mesmo tipo de reivindicação futura do mesmo.

6.5 - Entrega de prêmios por Ranking

Cada Estado tem suas regras como regido por cada Federação, então leia os regulamentos de sua Federação, se você estiver coparticipando deste evento.

7. DISPOSIÇÕES GERAIS

6.1. No momento da inscrição, os pilotos podem ter verificado e solicitado informações sobre EN/DHV (classificação) do equipamento.

6.2. Durante os dias de corrida, os pilotos não registrados só podem decolar 30 minutos antes ou logo após o fechamento da janela da competição (algo como decolar até 11:40 ou depois das 13:30). Os pilotos que desejam se inscrever como "birutas" devem procurar o Diretor de Corrida. Apenas 10 (dez) pilotos "bronzeados" serão registrados por dia.

6.3. É obrigatório reservar voo diariamente, independentemente da colocação, sucesso ou resultado obtido pelo piloto durante o dia da competição. A não marcação do voo resultará em uma penalidade/perda de 20% dos pontos para o resultado final da competição.

6.4. A Organização se reserva o direito de excluir qualquer participante que esteja interferindo no curso da competição.

6.5. As informações diárias são informadas no quadro de testes dos locais de marcação do voo, bem como na prova do dia. É responsabilidade do piloto estar ciente de possíveis mudanças que possam ocorrer em dias de competição. Não se deixe levar por informações de terceiros. As informações corretas estão contidas na tabela de evidências.

6.6. É comprovado que algum piloto emprestou, deu ou deixou piloto não registrado como portador de seu crachá de identificação, a fim de contornar a inspeção, o mesmo perde 20% dos pontos para o resultado final da competição.

6.7. É obrigatório o uso do adesivo de identificação (numeral) no capacete, sendo esta a credencial para acesso à área de decolagem.

6.8. Diariamente, só exclua seu tracklog após a divulgação oficial dos resultados, e antes do início do próximo teste do dia.

6.9. A partir do primeiro dia da prova válida, a Organização pode estabelecer um critério de decolagem favorecendo e priorizando a decolagem dos primeiros 20 (vinte) pilotos do atual Ranking Nacional. A partir do segundo dia da prova, o critério de escolha para a preferência de decolagem será o resultado da competição atual, e assim por diante até o final da competição, sempre priorizando os 20 primeiros (vinte).

6.10. Todos os pilotos devem entrar na área de decolagem através do portal de acesso, dando seu número de inscrição. O não cumprimento dessa regra será considerado uma conduta grave, resultando na perda dos pontos obtidos no respectivo dia da inflação.

6.11. É inteira responsabilidade do piloto estar ciente de quaisquer alterações nos testes, seja rota e/ou horários. Se houver uma mudança, isso será feito no Quadro de Provas e no sistema de som da competição.

6.12. A Transferência de Registro (propriedade) é permitida através de venda, doação ou qualquer negociação. Você não pode protestar e/ou servir como testemunha piloto cujo GPS não tem em seus registros, o histórico de altitude em voo, motivo para o protesto. O piloto deve solicitar o formulário à organização, preenchendo-o com dados que comprovem sua presença na área da infração, objeto de seu protesto como: Waypoints (Mark) do site, foto digital, filme entre outros. Os participantes devem respeitar os horários estabelecidos neste regulamento para garantir o bom andamento do trabalho.

6.13. A corrida pode ser cancelada devido à chuva, e ou frente fria, sem a necessidade de mover os atletas/equipe para rampa.

6.14. Após o pouso, o participante deve informar sua localização à Coordenação de Resgate.

6.15. Por razões de segurança, todos os pilotos devem voar com o rádio na frequência da organização.

6.16. O nome de referência de cada pilão não corresponde fielmente à posição/localização da coordenada geográfica, de modo que o piloto deve seguir a coordenada geográfica e não-objeto que faz referência à coordenada.

6.17. Em caso de adiamento do evento desta 1ª Etapa, será reagendado para o período de 04/06/2021 (sexta-feira) a 06/06/2021 (domingo).

6.18. Ele está impedido de participar piloto que está cumprindo penalidade administrativa imposta pela sede do clube e/ou CBVL.

6.19. Em caso de adiamento da etapa, a Organização reserva-se o direito de reagendar o evento para o período de 20/04/2022 a 30/05/2022, sendo o prescrito, manter ou retirar a participação, e sua vaga é mantida ou repassada aplicando as regras do item 1.3 deste regulamento.

6.20. Caso o piloto se escaia em mais de um prêmio em dinheiro e troféu, você só terá direito à premiação da sua categoria de voo.